



Pelo quinto ano, a autarquia é considerada uma das melhores de todo o país, destacando-se, nesta edição, com um projeto que visa a fixação de jovens, através de uma abordagem multidimensional, trabalhando sobre dois eixos, por um lado, a capacidade de reforçar a presença dos jovens (fixação e atração), articulando fatores de desenvolvimento , por outro incentivar o regresso à terra natal, após a conclusão dos estudos universitários, assumindo o crescimento do Concelho como uma prioridade.

A Câmara Municipal da Madalena é finalista dos Prémios Município do Ano, organizados pela Plataforma UM-Cidades, da Universidade do Minho, com o intuito de premiar as melhores iniciativas autárquicas de todo o país.

O projeto “Programa de Fixação de Jovens” destacou-se entre as 51 candidaturas submetidas, confirmando a magna qualidade dos esforços que têm vindo a ser envidados pela edilidade, no que respeita ao combate à desertificação demográfica, uma das grandes problemáticas da região e do país.

Do plano de ação da autarquia destacam-se medidas como o incentivo à natalidade, a venda de lotes de habitação, com condições especiais para os jovens, a atribuição de bolsas de estudo aos universitários, o cartão de famílias numerosas e múltiplos programas de conciliação da vida profissional e familiar, nomeadamente a Ludoteca Municipal, a funcionar em horário pós-escolar, a Bebeteca, bem como o MadalenAventura e o Férias em Movimento, que visam fomentar a ocupação de tempos livre dos jovens durante as pausas letivas, com mil e uma atividades lúdico-pedagógicas.

Ciente de que a captação de jovens passa pelo aumento da atratividade do território e da coesão social, o Município tem ainda promovido diversas obras e iniciativas, que têm como grande objetivo o incremento da qualidade de vida de toda a população e o crescimento económico do concelho, atraindo jovens, visitantes e empresários a se fixar e investir no Município.